



Na recente visita feita pelos dirigentes da URSS N. Krushchov e N. Bulganin, à Índia resultaram acordos os mais provisórios para o estreitamento das relações entre os dois países. Na foto, aparecem os dois líderes soviéticos lado a lado e o sr. Jawaharlal Nehru, presidente da República da Índia

EM suas declarações à revista "O Cruzeiro", o general Lott teceu importantes considerações sobre questões que dizem respeito ao desenvolvimento da democracia e ao futuro de nossa pátria.

MEDIDA DEMOCRATICA

Já em outra oportunidade, manifestara-se o general Teixeira Lott partidário do voto aos analfabetos. Ao reiterar essa posição, S. Excia. prestava um grande serviço à causa do aprimoramento e da democracia em nossa terra.

O próprio princípio da igualdade de todos perante a lei é ferido frontalmente com a exclusão dos analfabetos do corpo eleitoral. É uma forma de discriminação que atinge a maioria dos brasileiros, particularmente a grande massa de trabalhadores do campo. Os analfabetos são tratados no mesmo pé de igualdade que os incapazes, loucos e crivados, os quais são cassados os direitos políticos de cidadãos. Sofrem violenta punição por uma situação na qual são vítimas e cuja responsabilidade cabe aos governos, às classes dominantes.

Mesmo na capital da República, o deficit de escolas é alarmante. E é enorme a porcentagem dos semi-alfabetizados, dos que são forçados a abandonar os bancos escolares devido à pobreza extrema de suas famílias. No interior do país, com-

IMPRENSA POPULAR

O GEN. LOTT E O VOTO PARA OS ANALFABETOS

parável a esse analfabetismo forçado somente as terríveis taxas de mortalidade infantil.

Entretanto, os analfabetos estão sujeitos a todos as obrigações de qualquer cidadão. Pagam impostos, prestam serviço militar. E os governos eleitos pelos demais influem nos seus destinos, tomam decisões que afetam sua vida.

A negação do direito de voto aos analfabetos não influiu em nada para incentivar a luta contra o analfabetismo. Seu único efeito é negativo: afasta das práticas cívicas uma enorme parcela da população ativa do país. O direito de voto ao analfabeto é medida altamente democrática. Ao defendê-lo, o general Lott torna-se credor do apreço de seus concidadãos.

DEFESA DOS MINERAIS ATOMICOS

Em relação aos minerais atômicos, o general Lott manifesta-se contra a exportação da monazita, pela preparação industrial no Brasil de todos os combustíveis atômicos. Quanto à exportação, sómente o que for superfluo, o que não nos for necessário. Mas o que é que é superfluo e desnecessário em matéria de recursos atômicos? A po-

sição do general Lott coincide com a de todos os patriotas contra a pilhagem dos trunhos atômicos no Brasil. De acordo com seu ponto de vista, neste momento não se pode nem cogitar de exportar uma grama que seja de areia monzitica, de urânio ou uranito, prestam serviço militar. E os governos eleitos pelos demais influem nos seus destinos, tomam decisões que afetam sua vida.

A negação do direito de voto aos analfabetos não influiu em nada para incentivar a luta contra o analfabetismo. Seu único efeito é negativo: afasta das práticas cívicas uma enorme parcela da população ativa do país. O direito de voto ao analfabeto é medida altamente democrática. Ao defendê-lo, o general Lott torna-se credor do apreço de seus concidadãos.

PELO PROGRESSO DEMOCRATICO

As declarações do general Lott mostram mais uma vez que, partindo de pontos de vista filosóficos e ideológicos diferentes, podem os brasileiros patriotas chegar e de fato chegar, a conclusões comuns em benefício do progresso e da democracia. Muitos dos seus atuais opositores são radicalmente contrários à exportação de minérios atômicos.

O direito de voto aos analfabetos é questão programática para os comunistas, que reivindicam o direito de voto para todos os cidadãos com 18 anos completos, independentemente de sexo, bens, nacionalidade, residência e instrução, como diz o item 9 do Programa de Salvação Nacional.

COM AJUDA DA UNIÃO SOVIÉTICA

A ÍNDIA ELEVARÁ AO DÔBRO SUA PRODUÇÃO DE AÇO

Declarou o general Teixeira Lott que o 24 de agosto não pode ser considerado um momento revolucionário. Por que? Dele não participou o povo — acrescenta o general.

Um fato auspicioso para os que desejam a paz é a declaração feita em Moscou pelo produtor norte-americano Mike Todd, que ali se encontra a convite do governo soviético. Anunciou ele que coproduções cinematográficas americanos-soviéticas, financeiradas conjuntamente por ele próprio e pelo governo da URSS, seriam iniciadas brevemente, e que os filmes serão distribuídos no mercado mundial. Talvez a primeira película a ser rodada se baseie no famoso roman-

PONTO nacífico EGDIO SQUEFF

ce de Tolstoi, "Guerra e Paz", e a primeira rodada da manivela ocorrerá a 15 de junho próximo.

Será, na realidade, mais uma manivela a serviço da paz.

Falando em Paris, o sr. Foster Dulles disse que as potências ocidentais não devem reduzir suas atuais armamentos, "ainda que a União Soviética anuncie a redução das suas efetivas militares".

Compreende-se que o sr. Foster Dulles, além

COMÉRCIO COM O LESTE

Dentro de três dias deverá chegar ao Rio a missão comercial da República Democrática Alemanha, que virá ultimar as negociações para a efetivação de um convênio de trocas entre aquele país e o Brasil. Segundo se anuncia, esse convênio prevê uma permuta de mercadorias brasileiras e alemãs no valor de 30 milhões de dólares. Vendemos principalmente café, cana, algodão, couros e sisal. Importamos máquinas industriais, equipamentos para construção de estradas, aparelhamento científico e diversas mercadorias de enorme importância para o desenvolvimento do país e de qualidade tradicionalmente reputada no mercado brasileiro.

Sai diminuir o significado do estabelecimento de relações comerciais com o importante país do campo socialista, sempre lembrar que o auspicioso fato, em vias de realização, vem sendo proposto no Brasil desde 1953. Nesse ano, a Câmara de Comércio Exterior da RDA encaminhou ao Itamaraty uma proposta de acordo comercial, no valor de 90 milhões de dólares, nos dois sentidos. Em 1954, uma missão comercial exterior a vontade de visitar o Brasil. No ano passado, os responsáveis pelo comércio exterior da República Democrática Alemanha, renovaram a proposta anterior.

As modificações, ainda incipientes, realizadas no Ministério das Relações Exteriores, as insufisitáveis vantagens oferecidas, o clima popular pelo ampliação do nosso mercado externo, resultaram afinal no acolhimento das reiteradas propostas, embora reduzindo-lhe o montante.

Não obstante, é mais um passo dado no sentido da diversificação dos mercados brasileiros, garantia de colocação para nossos produtos, possibilidades maiores à importação.

As conveniências dêsse acordo não precisam de ser pregadas. O seu sucesso, eliminando os obstáculos estranhos, fará por si mesmo, acrecentando sua ampliação futura e sua extensão aos demais países do campo socialista.

AUTOMATIZAÇÃO INDUSTRIAL

Aautomatização do trabalho industrial é característica de progresso e de alto nível de técnica. Ela não melhora a produção, como ajuda o trabalho humano de esforços pesados e faz avançar o bem-estar da população.

Sim, isto é verdade quando a automatização industrial é realizada num país socialista, em que não há a exploração do homem pelo homem e onde o fruto do melhor técnico de produção reverte diretamente e exclusivamente em benefício da população e particularmente dos operários. Na União Soviética marcam-se cada dia novos triunfos no caminho da automatização industrial. O VI Plano Quinquenal, há pouco aprovado pelo histórico XX Congresso do PCUS, visa sobretudo a um lorguissimo novo passo no caminho da automatização. Foi realmente o progresso a serviço do povo.

Assim é o desenho estatístico de vida e livre iniciativa defendido e aplicado pelos imperialistas norte-americanos e seus parceiros.

Ausina siderúrgica de Bilhai, que engenheiros soviéticos estão construindo, produzirá um milhão e trezentas mil toneladas de aço por ano — As condições climáticas da região são levadas em consideração no projeto — Interessantes detalhes do acordo, numa entrevista publicada pela revista "Tempo Novos".

MOSCOU, maio (Por via aérea) — A revista "Tempo Novos" publica uma entrevista do Engenheiro B. Voevoda, que tem destacada participação nos planos e projetos da mesma metalúrgica a ser construída na Índia com a ajuda técnica e econômica soviética. Como já foi noticiado, um acordo soviético-hindu, de 2 de fevereiro de 1955, estabeleceu as bases para a construção desta indústria metalúrgica.

UM GIGANTE DA METALURGIA HINDU

O texto da entrevista — que contém detalhes técnicos desconhecidos sobre a construção da fábrica — é o seguinte:

Pergunta — Como é cumprido o acordo de construção da usina?

Resposta — O ano passado foi empregado, quase todo, nos preparativos e na elaboração do projeto técnico.

Antes de tudo, tinhase de escolher a disposição das obras e fazer as oportunas explorações. Com este objetivo transferiu-se para a Índia um grupo de especialistas soviéticos, do qual faço parte. Visitamos muitas zonas do país, percorremos empresas industriais em construção e já terminadas e, como nossos colegas hindus, examinamos seis lugares adequados para a edificação da usina. O governo hindu decidiu-se para as futuras obras, pôr um terreno próximo à estação ferroviária de Bilhai, no Estado de Madhya Pradesh. A vantagem desse local consiste em que está relativamente próximo das minas de ferro (100 quilômetros). Ademais, Bilhai se encontra na ferrovia Calecutá-Bombay, o que torna mais econômico o transporte da produção da usina às regiões mais importantes do país.

DOBRAR A ATUAL PRODUÇÃO DO AÇO

Pergunta — Que importância terá a fábrica de Bilhai para a economia da Índia?

Resposta — O acordo de construção da usina fixa sua potência em um milhão de toneladas de aço por ano. Sem embargo, o projeto técnico da usina está calculado para um rápido aumento ulterior da potência até um milhão e trezentas mil toneladas de aço.

A importância que isto tem para a economia da Índia salta à vista, se se considera que em 1955 o país produziu somente cerca de 1.300.000 toneladas de aço e em fins do segundo Plano Quinquenal estaria-se elevar a potência da indústria metalúrgica da Índia até seis milhões de toneladas de aço por ano.

O projeto levou em conta os últimos progressos da técnica moderna, utilizando-se em grande escala a direção automática da carga dos altos fornos e do regime de temperatura dos fornos Martin. Também estarão dirigidos automaticamente os mecanismos dos trens de fundição. As instalações para esta empresa serão fabricadas na União Soviética com materiais de primeira ordem.

AJUDA SOVIÉTICA E "AJUDA" IMPERIALISTA

Pergunta — Que peculiaridades naturais foram levadas em conta para o trabalho?

Resposta — O primeiro e principal fator, a condições climáticas. Na zona de Bilhai, a temperatura passa, nos meses de verão, de 40 graus à sombra, com uma humidade de 87%. Um clima tão quente exige pavilhões de tipo leve, com a máxima ventilação natural possível. Importava também que as dependências da fábrica estivessem orientadas de modo a que os quen-

tes rasos de sol aquecessem o menos possível o teto e os muros dos edifícios. As paredes das oficinas não poderão ser compactas. Na parte inferior, terminarão em colunas com grandes vãos entre elas.

Ao mesmo tempo, o projeto técnico prevê a refrigeração artificial do ar em alguns locais.

PRIMEIROS TRABALHOS

Pergunta — Poderia dizer quais os trabalhos preliminares que estão sendo feitos em Bilhai?

Resposta — Agora se estão construindo as dependências auxiliares. Constrói-se uma via férrea até o local das minas de ferro de Dhalai-Bilhara. Constrói-se uma britadeira de cascalho fino, uma indústria de preparação de madeiras e habitações para os operários.

TEMPORAL DE TRUJILLO

Trabalha-se ao longo de uma linha de transmissão de alta voltagem, que vai da central termoelétrica, construída junto às minas de ferro de Korda, até às

principais vantagens. Ademais, o acordo soviético-indiano estipula a aproveitamento máximo da indústria indiana para a produção de parte dos equipamentos e dos materiais de que necessita.

Com regra geral, as companhias ocidentais, que controlam fábricas na Índia, procuram limitar a participação de técnicos indianos, preferindo a seus próprios especialistas. Nós, soviéticos, ao contrário, consideramos que é preciso atrair às obras o maior número possível de especialistas indianos já preparados e capacitar outros novos. Para isto, organizase em Bilhai um sistema especial de ensino, que permitirá formar metalúrgicos de elevada qualificação.

Creio que são precisamente essas peculiaridades as que tem trazido ao acordo soviético-indiano, tão alta apreciação da opinião pública e da imprensa indiana.

Fatos e Números

1 Saldo na balança comercial do Brasil durante o período 1941-1946: 18.008 milhões de cruzeiros.

2 Durante o mesmo período houve uma descapitalização da economia brasileira correspondente à remessa de capitais e rendas para os Estados Unidos: 8.004 milhões de cruzeiros.

3 No após guerra, os capitais norte-americanos encheram nosso balanço de pagamentos, até 1952, em 8.514 milhões de cruzeiros.

4 Os seguintes materiais estavam com seus preços congelados em dólares, durante a guerra, segundo os acordos de Washington: mica, cristal de rocha, tungsténio, areia monzitica, berilo, cerio, manganes, manganês de ferro, báculo, manganês e borracha.

podemos adquirir um mínimo de bens e serviços que não bastou para contrabalançar os efeitos da inflação.

Atualmente, o Brasil deve aos Estados Unidos 1.7 bilhões de dólares, provenientes na sua maior parte de remessas de lucros, juros, pagamentos de fretes e comissões relativos aos próprios trustes norte-americanos. Para cobrar esse débito, os americanos fazem exigências que impõem ao Brasil a soberania do nosso país, como a instauração de um "funding loan" e modificações na política de monopólio estatal para o petróleo como acaba de reverter a "American Letter" da McGraw-Hill.

Na política de "boa vizinhança" as "bondades" não são dos americanos.

ADVERSÁRIO DE TRUJILLO

DESAPARECE MISTERIOSAMENTE

O republicano espanhol, Jesus de Galindez, foi prof. durante 7 anos na República Dominicana

Sabe-se que dois navios dominicanos se encontravam no porto desta cidade quando Galindez desapareceu. Um deles saiu inesperadamente, depois do fato.

ANTECEDENTES

Caso o braço do megaioniano Trujillo, estirando-se até as ruas da Nova York, tenha reduzido ao silêncio um político, este não seria o seu primeiro crime desse tipo. Um outro inimigo de Trujillo, Andres Requena, foi assassinado friamente em East Side. Requena também deixou uma indicação sobre sua morte: um artigo não-publicado, no qual descreve encontro que teve com Félix Bernadino, então conselheiro da República Dominicana em Nova York. Bernadino ameaçou matá-lo debaixo de qualquer postigo de sua eletrônica destidade.

Esse crime ainda permanece impune e o presidente Eisenhower, recebendo credenciais de um embaixador da República Dominicana, fez as seguintes declarações, no ano passado: «A determinação com que vosso governo defende as tradições históricas do mundo livre e preserva a unidade do hemisfério encontra forte apoio do governo dos Estados Unidos.

UNIDADE

Essa unidade a que se refere o presidente Eisenhower pode ser expressa em cifras e cifrões. Os investimentos norte-americanos na terra de Trujillo elevaram-se a 150 milhões de dólares. Nos últimos quatro anos esse capital tem alcançado um rendimento maior do que o de qualquer outro investimento em países latino-americanos, excepto na Venezuela.

TEMPERATURA DE 40 GRAUS A SOMBRA

Pergunta — que peculiaridades naturais foram levadas em conta para o trabalho?

Resposta — O primeiro e principal fator, a condições climáticas. Na zona de Bilhai, a temperatura passa, nos meses de verão, de 40 graus à sombra, com uma humidade de 87%. Um clima tão quente exige pavilhões de tipo leve, com a máxima ventilação natural possível. Importava também que as dependências da fábrica estivessem orientadas de modo a que os quen-

DISPUTA DO MERCADO MUNDIAL DE REATORES (I)

Os Estados Unidos Fazem Estoque de Urânio 235

ONDRES, maio (Le William Mennell, especialista para a IMPRENSA POPULAR)

Desde a Conferência Atómica de Genebra, em Agosto do ano passado, vem sendo recorrida a cada instante e com terrível insistência, que todo o nosso sistema educacional tem sido atrofiado pela falta do essencial — "investimentos capitalistas". Dizem também, que são insuficientes e inadequadas as nossas equipes de técnicos.

Entretanto, inúmeros dos nossos maiores monopólios

CINEMA

AS "RAGAZZE" VEN AI



Eis aqui Rossana Podesa e Antonia Cifarieli, intérpretes da película "Le ragazze di San Frediano" que é buscada no romance homônimo de Vítor Pratolini e foi dirigida por Valerio Zurlini. Participam do elenco Giulia Rubini e Corine Cavigli.

Desleal Concorrência de

Filmes Americanos na Itália

O mês de janeiro deste ano assinalou, a maior importância, até agora, nas arrecadações de novo lançamento nas cidades-chaves da Itália. A arrecadação ascendeu a 1 bilhão e 102 milhões de liras, contra 1 bilhão e 879 milhões em janeiro de 1955. Os filmes norte-americanos, no total das arrecadações, apresentaram sensível aumento em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto os filmes italiani, no conjunto, decresceram. Os filmes norte-americanos arrecadaram, com efeito, 1.264.859.000 liras, o que corresponde a 66,49% do total das arrecadações dos novos lançamentos nas cidades-chaves, contra a importância de 954.264.000 liras, correspondentes a 59,78% do total, em janeiro de 1955. Os filmes italiani arrecadaram 500.429.000 liras, (26,31% do total) contra 750.324.000 liras (40,10% do total) no mesmo mês do ano anterior. Seguem-se, na graduação das arrecadações, os filmes ingleses, com 90.834.000 liras (4,78%) em janeiro deste ano contra 22.916.000 liras (1,86%) em janeiro de 1955. Os filmes franceses — entre os quais se incluem 6 de co-produção franco-italiana — arrecadaram, em ja-

DE GOVERNADOR VALADARES:

MAIS DE 5 MIL PESSOAS NO COMÍCIO PELA ANISTIA

GOVERNADOR VALADARES (29 de Abril — Do correspondente) — Realizou-se no último domingo de abril um grandioso comício promovido pela COMISSÃO VALADARENSE PELA ANISTIA, com a presença do ilustre deputado estadual do PTB — sr. Hernani Mala. Apesar da chuva que desabou logo no início da manifestação, o povo não abandonou a principal praça da cidade que chegou a agrupar cerca de 5 mil pessoas.

OS ORADORES
Abrindo a manifestação, falou, em nome da Comissão Valadarense pela Anistia, o sr. Benedito Ribeiro. Recebido por uma calorosa salva de palmas, o sr. Hernani Mala, apesar da chuva que desabou logo no início da manifestação, o povo não abandonou a principal praça da cidade que chegou a agrupar cerca de 5 mil pessoas.

MENSAGEM AOS DEPUTADOS
Centenas e centenas de assinaturas foram aposta

Presente o deputado Hernani Mala — Mensagem aos deputados federais mais votados na cidade — A Rádio Educadora irradiou todos os discursos

Mensagem do povo de Governador Valadares aos Deputados Jader Albergher, Israel Pinheiro e Mendes de Souza.

O COMÍCIO FOI
IRRADIADO

A cobertura do comício pela Rádio Educadora Rio Doce foi excelente. Percorrendo as ruas da cidade, podia-se ouvir o comício sem cesar. Os rádios de bares, restaurantes e casas particulares sintonizadas para a rádio local, eram um eloquente atestado do interesse popular pela grandiosa campanha da anistia.

A MENSAGEM DO PVO
DE GOVERNADOR VALADARES "Aos EXCELENTESSIMOS SENHORES DEPU-

LIVROS E REVISTAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDENCIA
Rua do Carmo, 38 — Sobreloja
Telefone: 52-3483

Lutam Pela Distribuição Das Terras
Devolutas os Lavradores do Ceará

O levantamento feito pela ULTAC já localizou 733.821 hectares — Favorável à entrega das terras aos lavradores pobres o diretor do Departamento de Terras do Estado

devolutas de acordo com a proposta da ULTAC, isto é, somente aos pobres que vão trabalhar com suas próprias mãos. Há uma lei estadual que manda o Estado vender as terras devolutas dando preferência aos que estão de posse delas. Mas acontece

que a maioria das terras se encontra nas mãos de grandes proprietários. Este é um impedimento para o qual o Diretor do Departamento já chamou a atenção da ULTAC. Por isto, ao mesmo tempo que a campanha exigiu a distribuição das terras devolutas, lutará pela elaboração e aprovação de uma lei que manda distribuir as terras gratuitamente, retirando a preferência para os grandes proprietários que já se apossaram delas.

733.821 HECTARES DE
TERRAS DEVOLUTAS

Os municípios que possuem terras devolutas são os seguintes: Amapá, 108.280; Aracati, 2.181; Baturité, 35.065; Canindé, 14.733; Crateús, 4.720; Crato, 11.055; Independência, 12.665; Itapagé, 14.913; Ipuipoca, 88.894; Pacajá, 41.249; Quixadá, 17.124; Quixeramobim, 27.252; Russas, 1.073; Senador Pompeu, 32.320; Sobral,

72.591. — Total: 733.821 hectares.

A Constituição Federal diz em seu artigo 156 que a lei facilitará a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas. Dentro desse critério constitucional, que além disso friza a preferência para os pobres e os desempregados, a campanha ora iniciada no Ceará pela distribuição das terras devolutas conta com todas as condições para ter um êxito completo. Se forem distribuídos, por exemplo, 25 hectares por família, os 733.821 hectares existentes no Ceará darão para atender as necessidades de terra de 29.453 famílias, ou seja, 146.690 pessoas, numa média de 5 pessoas por família. É claro que somente a distribuição das terras devolutas não virá atender a todos os lavradores pobres do Estado. Para isto é preciso distribuir também as terras dos latifundiários. Mas, com a distribuição das terras devolutas os lavradores e os trabalhadores agrícolas já darão um grande passo na sua luta pela reivindicação de terra para trabalhar e viver. Esta vitória virá com a união de todos em torno da ULTAC, de suas filiais em todo o Estado.

Deverá fazer uso da palavra nesse momento o deputado que se realiza naquele dia, 13 horas, diversos parlamentares, dirigentes sindicais e estudantis, falarão de recente reunião da COMISSÃO FLUMINENSE PELA ANISTIA realizada na sede do Arquivo da Câmara Municipal de Niterói, gentilmente cedida pela comissão diretora daquela legislativa.

A realização desse encontro, foi assentada quando de recente reunião da COMISSÃO FLUMINENSE PELA ANISTIA realizada na sede do Arquivo da Câmara Municipal de Niterói, gentilmente cedida pela comissão diretora daquela legislativa.

Deverá fazer uso da

AGRADECE
A A.C.A.I.D.

A Associação Carioca de Amigos da Imprensa Democrática agradece por intermédio deste jornal aos ajudantes da Comissão Cosme e Damião, a contribuição de Crs 800,00 que nos foi entregue por um de seus membros a 4 de corrente.

Fazemos um apelo a todos os amigos e comissões para que nos enviem, com urgência tida e qualquer contribuição que tenham an-

gariado.

CLÍNICA
DO
DR. SANTOS
DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, indigo e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnicos e profissionais diplomados.

ONOS CASOS INDICADOS — Genu-
sulta popular.

RUA SÃO JOSE, 50 — 9º ANDAR
— CONJUNTO 908 — TEL: 32-6330

SONAHO:
Diariamente
Das 14 às
16 horas.

IMPRENSA POPULAR

Municípios Paulistas Pedem
O Reatamento de Relações

TELEGRAMAS DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE SANTA ADÉLIA E SANTA ROSA DE VITERBO, DIRIGIDOS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PELO ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS, CULTURAIS E COMERCIAIS COM TODOS OS PAISES

da a 9 do corrente, quando foi acolhida por unanimidade a moção do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, venho, em nome do legislativo deste Município, solicitar o eminente Sr. Presidente da República, na salvaguarda dos interesses da nossa extremecida pátria, seja restabelecido o intercâmbio diplomático, cultural e principalmente comercial com todos os países do mundo.

Dando cumprimento ao que aprovou o plenário desta Câmara em reunião realizada a 9 do corrente, quando foi acolhida por unanimidade a moção do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, venho, em nome do legislativo deste Município, solicitar o eminente Sr. Presidente da República, na salvaguarda dos interesses da nossa extremecida pátria, seja restabelecido o intercâmbio diplomático, cultural e principalmente comercial com todos os países do mundo.

Prevaleço-me do ensejo pa-

ra apresentar a V. Excia os meus protestos de alto apre-
ço e distinta consideração.
Dr. Bernardo Atade Passos,
Presidente.

TAMBÉM O LEGISLATIVO
DE SANTA ADÉLIA

Atitude idêntica teve a Câmara de Vereadores do município paulista de Santa Adélia, de acordo com a seguinte comunicação recebida pelo MIBP:

«A Câmara Municipal de Santa Adélia tem a grata satisfação de comunicar a V. S. que, em sessão ordinária do dia 17 p. p., tendo a solicitação de seu ofício datado de 27/2/56, aprovou, por unanimidade, uma moção dirigida ao Exmo. Sr. Presidente da República, formulando um apelo em favor do estabelecimento de relações diplomáticas, culturais e comerciais com todos os países do mundo.

Sendo o que tínhamos a informar, informar-vos-emos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e apreço.

Abelardo Marcos Rodrigues — Presidente.»

UM ANSEIO NACIONAL

O pronto atendimento desses municípios do interior de São Paulo, ao apelo do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, mostra como as populações de todo o país sentem a necessidade de estreitar os laços de amizade com todos os países do mundo.

Sendo o que tínhamos a informar, informar-vos-emos do ensejo para apresentar a V. S. os protestos de nossa elevada estima e apreço.

Abelardo Marcos Rodrigues — Presidente.»

MANIFESTO PELA ANISTIA

O pronto atendimento desses municípios do interior de São Paulo, ao apelo do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, mostra como as populações de todo o país sentem a necessidade de estreitar os laços de amizade com todos os países do mundo.

O pronunciamento das duas câmaras paulistas é, pois, digno dos mais justos aplausos. E' através dessas provérbicas que o Presidente da República poderá afe-
rir a intensidade de um dos mais legítimos anseios

Pesqueiros Americanos Invadem Águas Territoriais de Países do Pacífico

Não conseguiu a conferência de Trujillo acabar com as crescentes disputas sobre áreas de jurisdição da indústria da pesca. — Os Estados Unidos ficaram com a parte de leão e ainda agora ninguém sabe a quem pertence o peixe.

Realizou-se recentemente, na República Dominicana, uma conferência de países do continente, para discutir disputas em torno de riquezas marítimas. Essas disputas vêm crescendo nos últimos anos.

Uma questão surgiu nesse encontro: a quem pertence o Oceano Pacífico? Chile, Peru e Equador reclamam direitos a 200 milhas da costa. Costa Rica, Honduras e S. Salvador acompanham o ponto de vista daqueles três países. O México deseja o controle das águas territoriais em limites variáveis. Enquanto isso os Estados Unidos sustentam que o limite deve ser de três milhas.

Constitui um dos pontos de discordia, na Conferência de Ciudad Trujillo, a corrente do Humboldt. Vinda do Ártico, essa corrente passa pela costa sul-americana do lado do Pacífico e constitui uma mina de ouro para a indústria norte-americana da pesca de tuna e de baleia. Barcos norte-americanos da pesca de tuna, que têm suas bases em San Diego e San Pedro, a três milhas da costa pacífica, avançam constantemente ao longo da América do Sul. Os países latino-americanos protestam contra essa infiltração, que além do mais representa concorrência desleal dos amplos recursos técnicos dos norte-americanos com os recursos modestos das indústrias de pesca dos países sul-americanos da costa do Pacífico. Um senador chileno já afirmou perante seus colegas que a pesca realizada por empresas norte-americanas ao largo da costa do país é tão intensa que ameaça exterminar certas espécies de peixes. Algunhas embarcações norte-americanas têm sido intimadas a se afastarem e outras já foram alvejadas por guarda-costas de países do Pacífico.

Certos barcos norte-americanos de pesca em operações nessas regiões são providos dos maiores modernos equipamentos, dispondo às vezes até mesmo de aparelhos ópticos, localizadores de peixes.

A respeito da limitação de três milhas defendida pelos Estados Unidos, os representantes latino-americanos alegaram que durante a campanha da lei seca os Estados Unidos se arrogravam o direito de apreender contrabandistas de álcool a 12 milhas da costa. Ainda agora os norte-americanos se julgam com o direito de interceptar, a 62 milhas de sua costa, embarcações suspeitas como contrabandistas.

Na Conferência de Ciudad Trujillo foram estabelecidas certas convenções relacionadas com as áreas marítimas de controle, ficando os Estados Unidos com a parte de leão. Além disso não se estabeleceu claramente a quem pertence o peixe em águas territoriais dos países do Pacífico.

CARTA DE LISBOA

Política de Carestia e Desemprego Enfrenta o Povo Português

Suspenderam o trabalho 87 indústrias têxteis — Elevado enormemente o preço do azeite — Fome e miséria nas ruas e estradas — Aumenta a cobrança de impostos — Resta a luta pela restauração da democracia

LISBOA, maio (Correspondência especial) — A situação da vida portuguesa agrava-se a cada dia. Ela exige de todos os patriotas a democracia um esforço tenaz, não medindo sacrifícios, a fim de que seja o país libertado da opressão salazarista. Temos que cerrar fileiras o mais urgente possível e despor-nos à luta ativa e efetiva. Será crime consentir que isto se reduza à escravidão completa pela fome e miséria moral para que nos conduzem os governantes.

AZEITE DE OLIVEIRA E AMENDOIM

A população recebeu agora um golpe nas suas economias já por si tão reduzidas. Fica obrigada, de

Marroquinos Contra Dominação Francesa

FEZ, 7 (A.F.P.) — Tinha 22 homens a seção de atiradores senegaleses desaparecida ontem à noite nas proximidades de Karia Ba Mohamed, a 28 milhas do norte de Fez. Quando fazia alto nas proximidades de uma ponte a seção foi atacada por um grupo de patriotas apoiado pelas populações das aldeias vizinhas. Após encarniçado tiroteio, todos os atiradores foram apreendidos pelos marroquinos. Nove desses 22 militares conseguiram fugir e chegar hoje de manhã a Karia Ba Mohamed, estando com as suas armas oito desses homens.

NERVOSOS

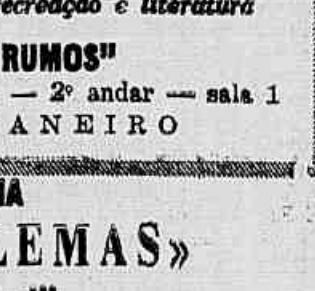
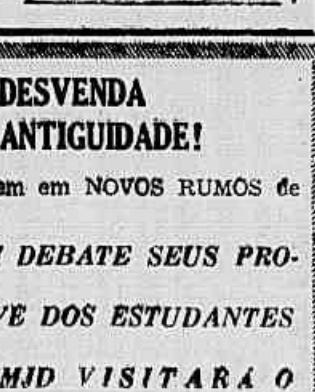
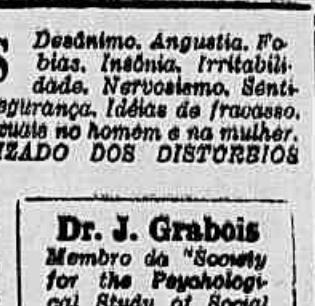
mentos de inferioridade e insegurança. Negociação. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORCEROS NEUROTICOS.

CLINICA PSICOLOGICA

9 as 12 e 14 hs. Diariamente.

RUA ALVARO ALVIM, 21 —

1º ANDAR • TEL: 63-2046



Tudo Fêz a União Soviética Para Um Acordo de Desarmamento

DECLARAÇÃO DE ANDREI GROMYKO SOBRE AS TERGIVERAÇÕES DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS — RETIRAM AS PROPOSTAS QUANDO SÃO ACEITAS — AS ARMAS ATÔMICAS, OS EXÉRCITOS E OS ARMAMENTOS CLÁSSICOS

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Numa declaração feita hoje, nesta capital, o sr. Andrei Gromyko, delegado soviético às recentes reuniões do Sub-comitê de Desarmamento, afirmou que a União Soviética tudo fizera para chegar a um acordo sobre a redução de armamentos, mas que a oposição das potências ocidentais impedia tal acordo.

«As potências ocidentais, disse em síntese o sr. Gromyko, voltaram atrás em suas posições, várias vezes e apresentaram propostas que teriam conduzido a um interminável círculo vicioso.

AS CONVERSASES ANGLO-SOVIÉTICAS SOBRE O VIET-NAM

LONDRES, 7 (A.F.P.) — Terminou hoje a primeira fase das conversações anglo-soviéticas sobre o Viet-Nam, que haviam começado a 11 de abril último.

O sr. Andrei Gromyko, que representava a União Soviética nessas conversações, deixará esta capital amanhã para regressar a Moscou.

O sr. Gromyko será substituído pelo sr. Jacob Malik, embaixador soviético na Inglaterra, que continuará as conversações com Lord Reading, ministro de Estado do Foreign Office.

Essa modificação foi anunciada depois da reunião de hoje à tarde entre Lord Reading e o sr. Gromyko, a 11 desde o começo das conversações.

«Certos progressos foram realizados até agora durante as conversações», declarou um porta-voz de Foreign Office.

«A situação, continuou ele, é hoje a seguinte: ou haverá um acordo parcial a fim de facilitar um acordo sobre todo o problema do desarmamento, ou não haverá acordo e o Sub-comitê de Desarmamento marcará passo como antes.

OS EU. UU. RETIRAM PROPOSTAS

Aludindo aos limites para os efetivos militares, propostos pelos ocidentais, o delegado soviético declarou: «As potências ocidentais rejeitaram os limites anteriormente propostos por elas mesmas e isso depois de ter aceito a URSS.

Passando às condições políticas impostas pelo Ocidente, o sr. Gromyko declarou: «Apresentar como condição para uma solução do problema do nível dos efetivos, assim como de todo o problema do desarmamento, uma solução (por exemplo) do problema alemão, equivalente a querer evitar uma solução dos problemas da redução dos efetivos e armamentos.

ARGUMENTO QUE NAO CONVENCE

Pretender que a situação internacional exige hoje a manutenção de efetivos e armamentos em nível superior aos que foram propostos outrora pelos ocidentais — afirmou ainda o sr. Gromyko — é um argumento que não convencerá ninguém porque, na época em que os ocidentais propuseram as cifras repetidas pelos soviéticos a 27 de março, ante o Subcomitê, a situação internacional era bem mais tensa do que no momento.

«Basta, acrescentou o sr. Gromyko, lembrar que na época, lavrava a guerra na Coreia e na Indochina».

CONTROLE INTERNACIONAL

Insistindo sobre o fato de que a União Soviética continua favorável ao controle internacional, o delegado soviético afirmou que este deveria ser subordinado «à aplicação de medidas concretas de desarmamento».

«O controle separado de tais medidas não tem fundamento», disse ele. Um dos principais obstáculos a um acordo resulta do fato de que as potências ocidentais apresentaram novas condições, tais como a já conhecida proposta de inspeção aérea, que não tem nenhuma relação com o desarmamento e que esconde outros objetivos».

REGRESSAM À PÁTRIA SOVIÉTICA

MELBOURNE, 7 (A.F.P.) — Doze russos que haviam decidido regressar ao seu país embarcaram hoje, em Melbourne, no vapor «Orcaides». Um deles, St. Abraham Frankel, de 48 anos de idade, que leva para a União Soviética a esposa e os seus 3 filhos, passou dezoito anos na Austrália, tendo declarado ao embarcar: «Cada homem deveria viver em seu país natal».

A maior parte declarou ter ainda na URSS parentes aos quais estimava.

GREVE NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (A.F.P.) — O Comitê diretor dos delegados de ofícios das seis grandes empresas britânicas de construção de automóveis pediu aos 200.000 operários dessa indústria o pagamento de uma contribuição secundária de um «Shilling» pelo menos ao fundo de greve dos 11.000 grevistas das usinas «Standards», cujo movimento não é reconhecido oficialmente pelos sindicatos.

Com isso, aumentam a miséria, o desemprego, tornando mais sombria a situação da vida portuguesa. Resta, pois, lutar para que o país se restaure, volte a viver dias menos duros e ingressar nos tempos novos da democracia que cresce no mundo.

Previdência, etc.) levando-lhes uma boa parte seu a substancial parte de seus lucros, o que é verdade. Mas a paralisação do trabalho de tantos operários foi feita de forma violenta e cruel, sem a mais leve parcela de consideração que lhes poderia suceder. Esbocaram-se, naturalmente, sintomas de revolta. Lá apareceu a «paternal» polícia para serenar os ânimos e «eliminar» a fome que entrou em centenas de lares.

FOME E MISÉRIA

Grupos numerosos de homens, mulheres e crianças, vagabundos pelas estradas e povoações limítrofes, estendendo a mão à caridade, ou forçando os automóveis a parar, exigindo qualquer dívida, tendo surgido casos graves, com os que se recusaram. Verificaram-se roubos e assaltos, o que é inevitável. Faz dôr ver homens e mulheres com 8 e 10 filhinhos atrás chorando e pedindo um pedaço de pão. De umário Estatístico das Contribuições e Impostos, publicação do Instituto Nacional de Estatística — Impostos tributários, verificamos isto:

Em 1937, 681.000.000 escudos; em 1947, 1.780.000.000 escudos; em 1954, ... 2.565.000.000.

MAIS IMPOSTOS

Sabe-se que estas parcelas referem-se apenas à tributação anual. De 1954 para cá, o agravamento tornou-se substancial, o que deixa antever que as tributações já devem ascender ou ultrapassar os 4 bilhões de escudos.

E com isso, aumentam a miséria, o desemprego, tornando mais sombria a situação da vida portuguesa. Resta, pois, lutar para que o país se restaure, volte a viver dias menos duros e ingressar nos tempos novos da democracia que cresce no mundo.

CINEMA EM CO-PRODUÇÃO SOVIÉTICO-AMERICANA

MOSCOW, 7 (A.F.P.) — O produtor americano Mike Todd anunciou, numa entrevista coletiva, que tinha a intenção de fazer cinco filmes em co-produção com os dirigentes da indústria soviética do Cinema nos próximos cinco anos. Mike Todd declarou que a primeira volta da manivela será dada a 15 de junho, e que, as co-produções seriam financeiramente conjuntamente por ele próprio e pelo governo soviético, para serem distribuídos.

Leia sensacional reportagem em NOVOS RUMOS de maio. Ainda neste número:

• O ESPORTE MIRIM DEBATE SEUS PROBLEMAS

• VITORIOSA A GREVE DOS ESTUDANTES MINEIROS

• DELEGACAO DA FMJD VISITARA O BRASIL

E seções de humor, recreação e literatura

• NOVOS RUMOS

Rua Senador Dantas, 35 — 2º andar — sala 1

RIO DE JANEIRO

LEIA

• PROBLEMAS

22.º N. A VENDA EM TODAS AS BANCAS

LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDENCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

Telefone: 52-3483

ARMAS ATÔMICAS

No tocante ao desarmamento nuclear, o sr. Gromyko declarou: «É lícito considerar esse problema sob diversos ângulos. A URSS é favorável à abolição incondicional da arma atómica. As últimas propostas dos ocidentais nesse domínio não têm como efeito facilitar um acordo sobre questões atómicas. Pelo contrário, elas complicam as coisas.

«As potências ocidentais não mencionam a abolição das armas atómicas. Limitam-se a fazer vagas sugestões segundo as quais, em época indeterminada, será preciso unicamente discutir esse assunto, na esfera dos técnicos.

ARMAS CLÁSSICAS

Depois de insistir sobre a necessidade que há, segundo a União Soviética, de começar, inicialmente as reduções no domínio das armas clássicas, o que facilitaria o acordo, o sr. Gromyko declarou que as propostas ocidentais relativas tanto aos armamentos atómicos quanto às armas clássicas estão sujeitas a tantas condições prévias que é preciso excluir todo progresso nesse domínio.

FAZEM E RETIRAM PROPOSTAS

Finalmente, o delegado soviético declarou que se administrava um tanto pelo fato de que os ocidentais tivessem voltado atrás no plano apresentado por elas.

«O sr. Gromyko — é um argumento que não convencerá ninguém porque, na época em que os ocidentais propuseram as cifras repetidas pelos soviéticos a 27 de março, ante o Subcomitê, a situação internacional era bem mais tensa do que no momento.

«Basta, acrescentou o sr. Gromyko, lembrar que na época, lavrava a guerra na Coreia e na Indochina».

CONTROLE INTERNACIONAL

Insistindo sobre o fato de que a União Soviética continua favorável ao controle internacional, o delegado soviético afirmou que este deveria ser subordinado «à aplicação de medidas concretas de desarmamento».

«O controle separado de tais medidas não tem fundamento», disse ele. Um dos principais obstáculos a um acordo resulta do fato de que as potências ocidentais apresentaram novas condições, tais como a já conhecida proposta de inspeção aérea, que não tem nenhuma relação com o desarmamento e que esconde outros objetivos».

RECORDES SOVIÉTICOS EM HELICÓPTEROS

PARIS, 7 (A.F.P.) — Os aviadores soviéticos acabam de estabelecer dos recordes mundiais de vôo de helicóptero do tipo «Yak-24», levando uma carga de duas toneladas a uma altitude de 5.082 metros e uma carga de quatro toneladas a uma altitude superior a 2.000 metros, — anuncia a Agência Tass em emissão radiotelegráfica. O «Yak-24» ou «Vagão Voador» é um dos maiores helicópteros do mundo.

Eclarece a Agência Soviética. Realmente, os aparelhos estrangeiros desse tipo podem carregar uma tonelada ou de toneladas e meia e não ultrapassam o peso total de seis a oito toneladas, enquanto o «Yak-24» faz o dobro dessas cifras.

REGRESSAM À PÁTRIA SOVIÉTICA

MELBOURNE, 7 (A.F.P.) — Doze russos que haviam decidido regressar ao seu país embarcaram hoje, em Melbourne, no vapor «Orcaides». Um deles, St. Abraham Frankel, de 48 anos de idade, que leva para a União Soviética a esposa e os seus 3 filhos, passou dezoito anos na Austrália, tendo declarado ao embarcar: «Cada homem deveria viver em seu país natal».

A maior parte declarou ter ainda na URSS parentes aos quais estimava.

SELADA NA CONFERÊNCIA A UNIDADE POPULAR EM DEFESA DE V. REDONDA

A Conferência Nacional dos Metalúrgicos, e outros grandes míticos não tiveram, já se constituiu em um grande acontecimento pelo fato de haver selado, durante seu desenrolar, uma sólida unidade entre os trabalhadores, a Companhia Siderúrgica Nacional, diversas entidades e patriotas, na defesa do patrimônio siderúrgico nacional, contra a entrega de Volta Redonda aos trusts norte-americanos.

Hoje, depois da Conferência, é muito mais difícil achar Volta Redonda.

REUNIÃO DOS DEMITIDOS

Pedemos publicar:

«Convocamos todos os trabalhadores demitidos do cais do porto a comparecerem hoje, dia 8, às 16 horas, à reunião do jornal "Orla Marítima", a Rua Senador Pompeu, 123, para tratarrem de assuntos atinentes à sua volta à Administração do Porto do Rio de Janeiro. — A Comissão.»

AUMENTO DOS BANCÁRIOS

CUMPRINDO O QUE FICOU DELIBERADO NA GRANDE ASSEMBLEIA DE 27-4-56 O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DESTA CAPITAL ENCAMINHOU O OFÍCIO ABAIXO, ACOMPANHADO DE UM MINUCIOSO ESTUDO DA ELEVAÇÃO DO CUSTO DE VIDA, AO EXMO. SR. DR. JUSCELINO KUBITSCHER DE OLIVEIRA, D.D. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, AO EXMO. SR. DE. PARISFAL BARROSO, D.D. MINISTRO DO TRABALHO, AO EXMO. SR. DR. JOSÉ MARIA ALKMIM, D.D. MINISTRO DA FAZENDA, E OS EXMOS. SRS. SENADORES, DEPUTADOS E VEREADORES:

Em cumprimento à determinação de nossa Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 27 de abril próximo passado, especialmente convocada com o objetivo de deliberar sobre a contraproposta apresentada pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro à reivindicação dos bancários, vimos trazer ao conhecimento do V. Ex. as proposições votadas por unanimidade na mencionada Assembleia.

Após ter sido o assunto amplamente debatido, nos vários aspectos que o envolve, resolvemos os milhares de bancários presentes rejeitar a contraproposta de aumento formulada pelo órgão patronal, a qual se traduz em um aumento geral de 20%.

Outrossim, os bancários ratificaram os termos da proposta anteriormente encaminhada ao Sindicato dos Bancos, isto é, aumento geral de 40%, mínimo de Cr\$ 1.400,00, vigência a partir de 1-4-56. Essa atitude dos bancários foi motivada pelo fato de ter o último acôrdo salarial assinado entre este Sindicato e o Sindicato dos Bancos, findo seu prazo em 1-1-56, sendo que os entendimentos para uma nova reajustamento vêm se processando há mais de um mês, sem que logremos demover os Senhores empregadores da posição inicialmente tomada de alegarem-se a dadas reconhecidamente falhas como capazes de retratar a elevação desenfreada do custo de vida nos últimos doze meses.

Ainda por determinação da referida Assembleia, ficou esta Diretoria autorizada a entrar em novos entendimentos com o Sindicato patronal, visando a chegar, o mais rapidamente possível, a um resultado consentâneo com as inadiáveis necessidades da classe bancária, ao mesmo tempo que colocaríamos todas as autoridades a par da posição de intransigência em que se vêm colocando os Senhores banqueiros, que se alegam a dados inadequados e falsas estatísticas para bascular seu insignificante oferecimento de 20% à guisa de reajustamento de nossos salários ao exorbitante índice atual do custo de vida.

Os preços das utilidades subiram astronomicamente nos últimos 12 meses, e diariamente estamos tomando conhecimento de novos aumentos que vêm sendo decretados, já agora, não apenas pelos comerciantes e indústrias, mas pelo próprio Governo.

Esperamos os bancários cariocas que V. Exa. com a responsável autoridade que emanou de seus atos e de seu alto cargo, contribuindo para que não se quebre o clima de tranquilidade e confiança tão indispensáveis para que nossa Pátria prossiga no caminho do progresso, procure trazer os Senhores banqueiros à compreensão das graves consequências que poderão advir de sua posição intransigente.

Ao encaminharmos este pedido a V. Exa., permita-nos entretanto aduzir algumas considerações que julgamos venham contribuir para uma apreciação mais objetiva da questão.

Os próprios órgãos oficiais, que elaboram os índices de custo de vida têm confirmado, publicamente, tratar-se de elementos falhos. A Justiça do Trabalho, em julgamentos de dissídios coletivos, também já reconheceu e precariedade desses dados, conforme se verificou na decisão de 27 de janeiro de 1954, no dissídio suscitado pelo Sindicato dos Bancos, quando o próprio Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (S.E.P.T.) confirmou o caráter falho e obsoleto da técnica adotada na apuração do custo de vida por aquele Órgão especializado (Título do ofício SEPT/ of. 374) — Em 14 de maio de 1954, o Diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho ao Senhor PROCURADOR GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO — Assunto: CUSTO DA VIDA — ampliação e racionalização do serviço de coleta de preços, bem como atualização das ponderações e demais elementos do método, tornam-se imperiosas uma vez que os índices calculados nas formas atuais vêm se ressentindo da necessária expressividade, desvalorizando o mesmo elemento de orientação nas circunstâncias em que sua utilização se torna oportuna).

O próprio Departamento Nacional do Trabalho (M.T.L.C.), pronunciando-se a respeito do assunto, afirmou em ofício GDE n. 2, de 26 de janeiro de 1954, dirigido ao Procurador Regional do Trabalho da 1ª Região, que «dadas apurações segundo informações do Diretor daquela Serviço (S.E.P.T.) obedecem ainda a um plano remoto e desactualizado, de mais de 15 anos, não traduzindo de modo algum a realidade...»

Tais índices, afinal, são falhas de ordem técnica apontadas, consideram, apenas, os dados relativos às necessidades mínimas vitais do trabalhador, tornando individualmente, não levando em conta as exigências de um componente das causadas medias, como o bancário e muito menos as de uma família de classe média.

Criticando os graves desleitos metodológicos com que são elaboradas semelhantes estatísticas, apresentamos, por ocasião da campanha do ano transato, um estudo, que não pode sofrer contestação da parte dos órgãos oficiais. E foi na base desse estudo que, então, pleiteamos um aumento para os bancários. O mesmo fizemos nesta oportunidade.

O aumento de 40%, com um mínimo de Cr\$ 1.400,00, que os reivindicamos, não foi

patrióticas decisões do conclave metalúrgico — Reatamento com a URSS, proibição da exportação dos minérios atômicos, apoio à Petrobrás e outras importantes decisões — A colaboração da CSN e da Liga da Emancipação Nacional

PATRIÓTICAS DECISÕES
Nao se imitou a defesa de Volta Redonda a atuação dos metalúrgicos, em sua Conferência, em favor do desenvolvimento econômico e independente do país. Outras patrióticas decisões neste sentido foram tomadas, entre as quais se destacam:

Restabelecimento de relações com todos os países; criação da Liga de Defesa de Volta Redonda; exigir que esse imediatamente a exportação dos minérios atômicos; pedir ao governo a anulação de todos os convênios lesivos aos interesses nacionais; apoiar entusiasticamente e participar do Congresso de Defesa dos Minérios.

OUTRAS TESES
Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

sas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Evitar empregos que sejam lesivos aos interesses nacionais, principalmente em relação à CSN.

Além destas deliberações principais, outras resoluções adotou a Conferência, ao apreciar o relatório da Comissão de Defesa da Economia Nacional. São estas, resumidamente, as demais te-

mas aprovadas: 1) Que a CSN faça vendas diretas aos consumidores, dando preferência às empresas nacionais; 2) Facilitar a importação de maquinaria moderna que não tenha similar nacional; 3) Reaparelhamento das ferrovias, rodovias e da marinha mercante, com a aquisição de equipamento no Leste Europeu, em troca de excessos de produtos de exportação; 4) Impedir a importação de produtos que tenham similar nacional; 5) Reclamar medidas contra o racionalismo de energia; 6) Aproveitamento do Rio Paraíba para navegação fluvial e produção de energia; 7) Encampação dos trusts imperialistas que prejudicam a economia nacional; 8) Apoio à Petrobrás e ao monopólio do petróleo; 9) Ev

Vasco x Malmoe, hoje, na Suécia

ESTOCOLMO, 7 (AFP) — A EQUIPE DO VASCO DA GAMA CHEGOU À SUÉCIA, POR VIA AÉREA. ENFRENTARÁ AMANHÃ A EQUIPE SUECA DO MALMOE

PRONTA A SELEÇÃO PARA DAR COMBATE AOS INGLÉSES

LONDRES, 7 (AFP) — A equipe de futebol do Brasil, realizou seu último treino, antes de encontrar a Inglaterra na quarta-feira, em Wembley. O treino se verificou no campo do Fulham, clube londrino da segunda divisão, no arrabaldo sudoeste da capital, às margens do Tamisa.

Sob um céu sem nuvens, e por um calor de verão, os futebolistas brasileiros treinaram perto de uma hora sob a direção de Flávio Costa, que serviu de árbitro. A equipe provável jogou contra um onze formado pelos reservas, derrotando-o por 2 x 0. Foram o mês direita

JOGA HOJE O SÃO CRISTÓVÃO

PERPIGNAN, 7 (AFP) — A equipe brasileira do São Cristóvão, que deve jogar amanhã à noite, contra a equipe profissional local, assistiu com seus dirigentes ao jogo de campeonato, entre o Perpignan F. C. e o Stade Français, que terminou empatado.

Terminado o jogo, os brasileiros realizaram um severo treinamento. Hoje, às dirigentes e jogadores brasileiros serão oficialmente recebidos pela Municipalidade de Perpignan.

Valeu ou Não a Excursão?

O selecionado da C.B.D. cumprirá amanhã em Wembley o último compromisso de sua temporada de sete jogos pela Europa. A trajetória da equipe dirigida por Flávio Costa se resume em três vitórias, dois empates e uma derrota. Convenhamos que não é um saldo muito favorável em relação ao cartaz que desfruta o futebol brasileiro. Mas, com uma seleção improvisada, como o é a atual, não se poderia exigir mais. E' bem provável que fariam melhor figura se tivessemos atacantes de fato. Botafogo, porém, é conjunto e nossos dirigentes mais uma vez não se aperceberam dessa ligação simples e convincente. Pagamos o tributo em Milão contra o selecionado da Itália formado à base de sete jogadores do Fiorentina, o que vale dizer contra um quadro que tinha método e objetivo em campo. Ficou, pois, mais uma lição se não bastasse os exemplos dos outros compromissos. Resta ver se aproveitaremos, desta feita, as lições. Só assim saberemos se valeu a pena ou não a excursão.

ESPORTE INDEPENDENTE

FEDERAÇÃO CAJUENSE

LÍDER ABSOLUTO O S. CRISTÓVÃO

Na peleja que disputou, domingo último, com o Botafogo, em cumprimento à terceira rodada do campeonato da Federação Cajuense, o São Cristóvão triunfou por 2 x 1, isolando-se na liderança, onde se encontra invicto e com zero ponto perdido. O Botafogo desceu para o terceiro posto, totalizando três pontos perdidos.

Os tentos do São Cristóvão foram consignados por Valter e Miceli, cabendo a Peré a autoria do gol de honra do Botafogo. As equipes formaram assim:

S. CRISTÓVÃO — Amaral; Paulinho e Alcides; Simões; Jau e Alcides; Rafael, Bar-

CARTAZ SUBURBANO

Paula Freitas 1 x A. A. Inháuma 4 (Preliminar: Inháuma 2 x 0). Sete de Setembro 2 x Ipiranga 2 (Preliminar: Sete de Setembro 2 x 1).

São Martinho 1 x Americano Olímpico 1 Rio São Paulo 3 x Ianque 1 (Preliminar: Ianque 3x2).

Liberdade 3 x Linense 2 (Preliminar: Liberdade 2 x 1). Estrela Nova 5 x Esperança 1 Luzitânia 3 x Amparo 1

RESISTIU BEM O SOCIETY

Tendo pela frente a catenária equipe do Boa Vista, apontada como franca favorita para o encontro, o quadro do Society surpreendeu a quantos presenciavam o coletivo, opondo tenaz resistência ao seu antagonista em todos os transcurso dos noventa minutos. O jogo finalizou empatado por 1 x 1, resultado que apareceu como dos mais justos, desde que traduziu bem o que se passou no gramado.

O avante, Renato marcou o tento do Boa Vista, que atuou com a seguinte equipe: Paulista; Nelson e Luiz Lair, Heitor e Manoel, Vene- ro, Wilson, Batista, Renato e Antônio.

TREINOU EM CONJUNTO DOMINGO PELA MANHÃ — O ENSAIO FOI BOM MAS O ATAQUE AINDA NÃO SATISFEZ — ZÓZIMO MARCRIA MATHWES — O APROVENTO CONSTOU DE UM INDIVIDUAL — UMA MODIFICAÇÃO NO «ENGLISH TEAM»

Alvaro e o centroavante Gino que marcaram os pontos, ao 5º e ao 45º minutos de jogo. O último ponto foi feito depois que o goleiro servia não pôde sustentar um poderoso tiro do extremo direita Paulinho.

Filmar, com um Forte Resfriado

LONDRES, 7 (AFP) — Os jogadores brasileiros e ingleses treinaram hoje novamente, sob um calor e um sol raramente vistos na Inglaterra.

O treino dos brasileiros está agora praticamente terminado. Hoje de manhã procederam a exercícios individuais, e amanhã, véspera do jogo, limitar-se-ão a estender-se no Green Park, o grande gramado que circunda o hotel em que se hospedam. Os onze selecionados estão em bom estado de saúde, com exceção do guarda-redes Gilmor que, depois da crise hepática da semana passada, está com forte resfriado. Isso, entretanto, não deverá impedir de jogar.

Terminado o jogo, os brasileiros realizarão um severo treinamento. Hoje, às dirigentes e jogadores brasileiros serão oficialmente recebidos pela Municipalidade de Perpignan.

Terminado o jogo, os brasileiros realizarão um severo treinamento. Hoje, às dirigentes e jogadores brasileiros serão oficialmente recebidos pela Municipalidade de Perpignan.

CAUSOU BOA IMPRESSÃO

Os brasileiros causaram boa impressão, embora não se empreguem a fundo em um terreno muito duro. Notaram-se sobretudo por sua velocidade, sua técnica e seu controle de bola. Todavia, os avantes têm mostrado uma tendência de driblar, e nem parece querer assumir a responsabilidade de chutar. Sonente Gino tentou tiros muito rápidos, mas a seus tiros faltou precisão.

Foi, assim, a defesa brasileira que atraiu maior atenção, com Gilmor, Nilton Santos e Pavão, os mais em evidência. Foi observado que Zózimo muitas vezes jogou perto de seu capitão, a fim de poder vigiar Sabará. E' possível que Flávio Costa tenha pedido que ele jogasse assim, para poder empregar a mesma tática na quarta-

feira, contra o famoso Stanley Matthews.

Na equipe reserva, 7scuri- no muito rápido, se fez sobretudo notar na ala esquerda, e Djalma Santos teve que se esforçar para contê-lo.

Na equipe principal, Didi não esteve muitas vezes em evidência, porém Flávio Costa declarou à France Presse, após o treinamento, que o meia esquerda está em excelente estado de seu ferimento. «Estou muito satisfeito com o treino» — declarou Costa.

TRAVAS ALTAS

Após o jogo, os brasileiros pediram que travas mais longas fossem postas em suas chuteiras, para jogarem perto de seu capitão, a fim de poder vigiar Sabará. E' muito longo e o terreno mais mole.

A tarde os jogadores re-

posaram, e à noite assisti-

ram a uma recepção na Embaixada do Brasil. Hoje pela manhã treinaria de novo em um campo amador perto de Wembley. Irão em seguida ao estádio nacional examinar o terreno.

Sexta-Feira no

Rio a Seleção da C.B.D.

LONDRES, 7 (AFP) — Os integrantes da seleção brasileira de futebol deverão estar de regresso ao Rio de Janeiro na próxima sexta-feira. Segundo as disposições atuais, tomarão um avião no aeroporto da capital, no quinta-feira, dia seguinte ao seu jogo com a Inglaterra, às 13:15 horas e aterrissarão no Rio de Janeiro às 12:10 horas do dia seguinte.

O «Constellation» especi-

al da «Panair do Brasil», a bordo do qual viajaria os 66 membros da delegação — inclusive os jornalistas — fará escala em Paris, Lisboa e Dacar.

BOTAFOGO E PORTUGUESA JOGAM HOJE NA EUROPA

Mais duas equipes ca-

riocas darão prossegui-

mento hoje aos seus com-

promissos na Europa. O

Botafogo jogará em

Oviedo, e a Portuguesa

se exhibirá no Dinamarca

ante o quadro do

Bolcklub.

Depois de breve reação do América, suas faltas de desinteressaram e sucederam-se

com violência tirando o

brilho das ações. Os últimos

minutos foram apagados,

concluindo-se o jogo de forma desagradável.

O América formou com

Pompéia; Agnelo e Edson,

Rubens; Osvaldo e Hélio; Ca-

nário, Romeiro, Leônidas,

Ivan e Ferreira.

Perdeu a Portuguesa

COPENHAGUE, 7 (AFP) —

A «Atélite» Portuguesa

foi derrotada ontem por 4x3,

por uma seleção dinamarquesa

da Jutlândia. No primei-

ro tempo, os brasileiros ven-

ceram por 2x0.

No segundo tempo, o América

pressionou bem inicial-

mente, até Sport Boys equi-

libraram as ações a partir do

decimo minuto. Depois de di-

versas faltas do árbitro Di

Leo, que provocaram protestos do público, os Boys vol-

taram a carga, e os 26 mi-

nutos, Zézinho passou uma

bola a Dergado, que substituiu a Rovay, conseguindo o

empate.

Nos primeiros minutos,

ambos os quadros atuaram

vigorosamente mostrando-se

o América ambicioso, até

abrir o score a 11 mi-

nutos, por intermédio de

Romeiro. Exerceu logo um

violento domínio sobre os

Boys, sem poder concluir

bem seus ataques. Sómente

nos últimos minutos, puder-

am os locais cobrir seus

primeiros remates sóbre

o meta alemão que apurou

o empate.

Depois de breve reação do

América, suas faltas de des-

interessaram e sucederam-se

com violência tirando o

brilho das ações. Os últimos

minutos foram apagados,

concluindo-se o jogo de forma desagradável.

O América formou com

Pompéia; Agnelo e Edson,

Rubens; Osvaldo e Hélio; Ca-

nário, Romeiro, Leônidas,

Ivan e Ferreira.

Perdeu o Tamoio

Jogando em seu domínio,

o Tamoio deu uma goleada

às equipes que o desafiam.

As equipes que o desafiam

foram o Rio São Paulo,

Flávio e Edson, e o

BARATEAMENTO DOS CINEMAS

VOLTAREMOS a examinar os preços dos cinemas, tendo em vista o reírdo dos ingressos a 10 e 12 cruzeiros para os filmes planos e uma redução nos preços do cinemaScope, vistavision e outros sistemas.

Essa a declaração ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo conselheiro Antônio Gerardi, momentos após ter sido nomeado justamente com os sr. Nilo Sevalho e Helvécio Moreira Pena para compor a subcomissão que examinará o assunto, tendo em vista as conclusões do grupo de técnicos que examinaram o cinemaScope e outros sistemas de projeção. Ante a sugestão do repórter da IMPRENSA POPULAR para que a subcomissão aperfeiçoasse os trabalhos dos ex-conselheiros Alberto Victor da Magalhães e Enzo Carlos Pinto, ambos contrários aos aumentos dos ingressos, o conselheiro Gerardi e seu colega Helvécio Moreira Pena declararam que assim o fariam.

ÔNIBUS: MAIS 2 CRUZEIROS

QUER LESAR A PREFEITURA EM 500 MILHÕES

Recorre a PDF ao Supremo Tribunal Contra as Manobras do Truste Light

Sugestão dos padeiros a COFAP:

REDUÇÃO DOS PREÇOS DO TRIGO PARA EVITAR O AUMENTO DO PÃO

Panificadores expõe ao coronel Frederico Mindelo seu ponto de vista — Dizem que não haverá "lock-out" — Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Panificadores —

Moinhos lanques respondem pelo alto custo do pão

UMA numerosa comissão de panificadores esteve, ontem, no gabinete do presidente da COFAP a fim de solicitar ao coronel Frederico Mindelo o reexame do tabelamento dos preços do pão ou da farinha de trigo.

Os panificadores liderados pelo presidente do Sindicato, sr. José Clufo, solicitaram ao presidente da COFAP que estudasse atentamente a questão, pois, segundo disseram, numerosos estabelecimentos estão ameaçados de cessar suas atividades face ao brutal aumento do trigo. Em resposta o pre-

sidente da COFAP prometeu apreciar a questão, declarando, todavia, que não podia aumentar os preços do pão, já que em fevereiro o produto sofreu uma apreciação majoração.

NAO QUEREMOS AUMENTO, DIZEM OS PANIFICADORES

Falando à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Panificadores, sr.

TARIFAS ENCARECEM O LIVRO

A Câmara Brasileira do Livro e o Sindicato dos Editores estão em entendimento com o governo para que sejam tomadas providências contra o encarecimento do livro, motivado pelo aumento das tarifas postais.

Algumas editoras, entre elas a AGIR, suspenderam a remessa de livros pelo rembólio postal, diante do aumento de despesa. Afirmam os livreiros que um livro que custe Cr\$ 10,00 terá, de acordo com as novas tarifas, que pagar ao Correio Cr\$ 7,00 para ser enviado ao exterior. O registro simples de uma obra que antes custava 50 centavos, passou para Cr\$ 5,00.

Reivindicanos os livreiros, em defesa da indústria do livro e da cultura nacional, que sejam cobradas pelo envio de livros, taxas nas mesmas bases dos jornais.

versitário. Foram também retardadas a construção da Escola de Engenharia, da Faculdade de Arquitetura e do Hospital de Clínicas, já iniciadas.

ro três vezes maior que a da atual capacidade das escolas superiores do Distrito Federal. A parte residencial poderá abrigar dez mil estudantes, além de contar com residência para 300 professores e funcionários da administração da Universidade.

OBRAS INTERROMPIDAS NO ANO PASSADO

Por causa do corte das verbas no Orçamento do ano passado, foram paralisados os trabalhos de aterro, construção de avenidas, alamedas, redes de águas pluviais e outros serviços gerais. Deixaram também de ser feitas feiras que iniciaram no ano passado, como o círculo da Ilha Universitária, formada pela ligação, mediante aterro, das nove ilhotas que constituem o arquipélago de Mangueiros, no lado da Ilha do Governador; o encrocamento de proteção dos 17 quilômetros de praias da ilha, aterros e a construção do primeiro bloco residencial para estudantes, o edifício da Escola de Farmácia e o Estádio Uni-

VIOLÊNCIAS DA DOPS

Foi posto em liberdade o operário têxtil Antônio Eugênio Vieira, arbitrariamente preso sexta-feira última quando transitava por uma rua de Realengo. Em nossa redação, o trabalhador relatou as seviços de que foi vítima no interior do carro da DOPS. Sofreu bárbaro espancamento das 6 até às 10 horas da manhã em virtude de se ter recusado a fornecer aos seus algozes o endereço da sua residência, que pretendiam invadir, e que foi consumado pouco depois.

Nas suas declarações Antônio Eugênio Vieira exigiu

que as suas declarações Antônio Eugênio Vieira exigiu</